

Saneamento na Bacia do Rio Pinheiros deve gerar R\$ 8 bilhões de impacto social e econômico

- 96,6% da população da Bacia do Rio Pinheiros estava conectada à rede de esgoto em 2022 - índice de universalização, segundo o Marco do Saneamento e acima das médias estadual e nacional;
- A expansão do saneamento na bacia do Rio Pinheiros gerou R\$ 7,9 bilhões em benefícios diretos à população entre 2000 e 2022;
- Considerando a perpetuidade de ganhos pós-2022, a redução dos custos com a saúde deverá gerar um ganho total de R\$ 727,150 milhões na população da região;
- O aumento de produtividade da força de trabalho deve somar R\$ 2,943 bilhões;
- Trata Brasil calcula que o Programa Novo Rio Pinheiros, especificamente, deve levar à redução de custos com saúde em R\$ 107,852 milhões e ao aumento de produtividade da força de trabalho em R\$ 350,957 milhões (os benefícios gerais consolidados ultrapassam R\$ 1 bilhão).

JUNHO DE 2025 - A conservação do meio ambiente tem como pilar o acesso pleno a uma infraestrutura de saneamento, que entrelaça preservação ambiental, saúde pública e crescimento econômico. A universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário representa um catalisador fundamental no desenvolvimento sustentável de qualquer região, trazendo diversos benefícios para a população e o ecossistema local. Neste contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a Ex Ante Consultoria, divulga o novo estudo "*Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento na Bacia do Rio Pinheiros*".

A pesquisa tem por objetivo avaliar o balanço entre custos e benefícios da universalização do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros (composta por São Paulo, Embu das Artes e Taboão da Serra), na Região Metropolitana de São Paulo, com ênfase nos impactos econômicos do Projeto Novo Rio Pinheiros. Essa intervenção urbana possibilitou a universalização do saneamento numa área extremamente adensada que circunda o Rio Pinheiros, um curso d'água urbano de importância histórica para a ocupação da região, mas que há anos convive com condições ambientais bastante deterioradas.

STATUS DE SANEAMENTO NA BACIA DO RIO PINHEIROS EM 2022

A tabela a seguir apresenta a situação do saneamento básico no Brasil, no estado de São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo e nas cidades que compõem a Bacia do Rio Pinheiros.

Em 2022, apenas 19,8 mil pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada na Bacia do Rio Pinheiros, o que correspondeu a 0,9% do déficit de abastecimento de água no estado

de São Paulo e apenas 0,1% do brasileiro. O déficit relativo de abastecimento de água na Bacia do Rio Pinheiros foi de 0,6% da população, uma marca muito inferior à média do estado de São Paulo, que foi de 4,9% da população, e à média de 15,8% registrada no Brasil. Por essa razão, atesta-se que o abastecimento de água estava efetivamente universalizado em 2022.

No caso do acesso à coleta de esgoto, o déficit foi maior: 107,9 mil habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto. Em termos relativos, isso indica que 3,4% da população da bacia não estava ligada à rede geral de esgoto. Esse foi um índice inferior às médias do estado de São Paulo e do Brasil.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), Bacia do Rio Pinheiros, 2022

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo (%)	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	203.080.756	171.042.954	112.803.960	32.037.802	90.276.796	15,8%	52,8%
Estado de São Paulo	44.411.238	42.232.443	40.173.545	2.178.795	4.237.693	4,9%	10,0%
Região Metropolitana de São Paulo	20.731.920	20.248.464	19.161.609	483.456	1.570.311	2,3%	7,8%
Embu das Artes	250.691	250.691	212.538	-	38.153	0,0%	15,2%
São Paulo	11.451.999	11.371.086	11.144.442	80.913	307.557	0,7%	2,7%
Taboão da Serra	273.542	273.542	266.203	-	7.339	0,0%	2,7%
Bacia do Rio Pinheiros	3.237.992	3.218.226	3.130.122	19.766	107.870	0,6%	3,4%

Fonte: SNIS e IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao tratamento de esgoto, no ano de 2022, 96,0% do esgoto coletado na Bacia do Rio Pinheiros recebeu tratamento antes do descarte, ou seja, 142,7 milhões de m³ dos 148,6 milhões de m³ coletados foram tratados naquele ano.

Tabela 3 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, Bacia do Rio Pinheiros, 2022

	Volume anual (em mil m ³)			Volume per capita/dia (em litros)		
	Água tratada	Esgoto coletado	Esgoto tratado	Água tratada	Esgoto coletado	Esgoto tratado
Brasil	11.630.331	6.106.423	4.956.581	156,9	82,4	66,9
Estado de São Paulo	2.834.904	2.315.700	2.011.702	174,9	142,9	124,1
Região Metropolitana de São Paulo	1.209.729	873.551	698.529	159,9	115,4	92,3
Embu das Artes	12.531	7.057	5.974	136,9	77,1	65,3
São Paulo	724.789	545.303	529.708	173,4	130,5	126,7
Taboão da Serra	14.682	10.695	9.318	147,1	107,1	93,3
Bacia do Rio Pinheiros	200.080	148.603	142.695	165,6	123,0	118,1

Fonte: SNIS e IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O QUE MUDOU DO SANEAMENTO NA BACIA DO RIO PINHEIROS ENTRE 2000 E 2022?

Nos últimos 22 anos, 589 mil moradores da região da Bacia do Rio Pinheiros passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 840 mil passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências por meio de redes coletoras.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros, 2000 a 2022

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2000-2022
Redução dos custos com a saúde	68,329	1.503,242
Aumento da produtividade do trabalho	30,078	661,718
Renda da valorização imobiliária	2,268	49,901
Renda do turismo	22,133	486,933
Subtotal externalidades (A)	122,809	2.701,793
Renda gerada pelo investimento	783,938	17.246,628
Renda gerada pelo aumento de operação	175,530	3.861,652
Impostos ligados à produção**	54,302	1.194,647
Subtotal de renda (B)	1.013,769	22.302,927
Total de benefícios (C=A+B)	1.136,578	25.004,720
Custo do investimento	-667,591	-14.687,003
Aumento de despesas das famílias	-107,119	-2.356,627
Total de custos (D)	-774,710	-17.043,630
Balanco (E=C+D)	361,868	7.961,091

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Benefícios alcançados a partir do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros (2000-2022):

- R\$ 25,005 bilhões em benefícios totais
- R\$ 22,303 bilhões em benefícios diretos (renda e impostos)
- R\$ 2,702 bilhões em redução de perdas por externalidades negativas da falta de saneamento
- Custos sociais: R\$ 17,044 bilhões
- Saldo positivo: R\$ 7,961 bilhões
- A cada R\$ 1,00 investido em saneamento nos últimos 22 anos, foram gerados ganhos sociais de R\$ 1,70.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2000 e 2022, verificou-se que houve redução de 3,7% ao ano no número de internações por doenças de veiculação hídrica e respiratórias na população residente na Bacia do Rio Pinheiros. O valor presente da economia total com a melhoria das condições de saúde da população do

estado entre 2000 e 2022 foi de R\$ 1,503 bilhão, que resultou num ganho anual de R\$ 68,329 milhões.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Estima-se que houve um aumento de produtividade devido à dinâmica do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros. O valor presente do aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2000 e 2022 foi de R\$ 661,718 milhões, que resultou num ganho anual de R\$ 30,78 milhões.

RENDA DO TURISMO

Entre 2000 e 2022, o valor presente dos ganhos com o turismo alcançou R\$ 486,933 milhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 22,133 milhões no período. Esse ganho foi fruto da valorização ambiental obtida com a despoluição dos rios e córregos da capital e com ampliação da oferta universal de água tratada em algumas localidades.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo passado de universalização do saneamento, período em que se investiu mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na bacia, sobretudo os de coleta e tratamento de esgoto, deve-se considerar o legado que a universalização deixará para o futuro.

Após a universalização, os ganhos com a redução de externalidades negativas na saúde, produtividade e valorização ambiental perdurarão para sempre, excedendo, portanto, o próprio período da universalização que foi alcançado em 2022.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 11,609 bilhões no período pós 2022. Com isso, os benefícios totalizarão R\$ 17,056 bilhões. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 8,996 bilhões após 2022. **Assim, o balanço da universalização do saneamento deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 8,059 bilhões.**

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	42,354	727,150
Aumento da produtividade do trabalho	171,394	2.942,526
Renda da valorização imobiliária	23,767	408,033
Renda do turismo	79,736	1.368,933
Subtotal externalidades (A)	317,251	5.446,640
Renda gerada pelo investimento	438,270	7.524,320
Renda gerada pelo aumento de operação	202,279	3.472,781
Impostos ligados à produção**	35,637	611,830
Subtotal de renda (B)	676,187	11.608,931
Total de benefícios (C=A+B)	993,438	17.055,571
Custo do investimento	-373,225	-6.407,613
Aumento de despesas das famílias	-150,780	-2.588,630
Total de custos (D)	-524,005	-8.996,243
Balanco (E=C+D)	469,433	8.059,329

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Ganhos de externalidades pós-2022 com a universalização do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros:

- Redução de custos com saúde: R\$ 727,150 milhões
- Aumento de produtividade da força de trabalho: R\$ 2,943 bilhões
- Aumento da renda imobiliária: R\$ 408,033 milhões
- Aumento da renda do turismo: R\$ 1,369 bilhão
- Valor presente total das externalidades do saneamento básico: R\$ 5,447 bilhões

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO NOVO RIO PINHEIROS NO PROCESSO DE UNIVERSALIZAÇÃO

O Projeto Novo Rio Pinheiros se enquadrou no processo de universalização do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros, com foco específico na despoluição do Rio Pinheiros por meio da destinação do esgoto residencial produzido na região para tratamento.

Para apresentar as estimativas do balanço entre benefícios e custos econômicos do pacote de obras, leva-se em consideração dois períodos:

- o período de 2020 a 2022, quando foram realizadas as obras e já foram percebidos alguns ganhos, e

- (ii) período pós-2022, quando serão percebidos os legados do projeto.

Tabela 5 - Custos e benefícios da expansão do saneamento na Bacia do Rio Pinheiros promovidos pelo Projeto Novo Rio Pinheiros, 2020 a 2022 e legado

Custos e benefícios	em R\$ milhões*		
	2020-2022	Legado	Total
Redução dos custos com a saúde	23,703	84,149	107,852
Aumento da produtividade do trabalho	10,434	340,523	350,957
Renda da valorização imobiliária	0,787	47,219	48,006
Renda do turismo	7,678	158,419	166,097
Subtotal externalidades (A)	42,602	630,311	672,912
Renda gerada pelo investimento	836,396	764,053	1.600,449
Renda gerada pelo aumento de operação	55,985	369,515	425,500
Impostos ligados à produção**	18,366	69,035	87,401
Subtotal de renda (B)	910,748	1.202,603	2.113,350
Total de benefícios (C=A+B)	953,349	1.832,914	2.786,263
Custo do investimento	-779,730	-608,974	-1.388,704
Aumento de despesas das famílias	-34,166	-275,438	-309,604
Total de custos (D)	-813,896	-884,413	-1.698,309
Balanco (E=C+D)	139,453	948,501	1.087,954

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024. (**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Ganhos de externalidades promovidos pelo Projeto Novo Rio Pinheiros:

- Redução de custos com saúde: R\$ 107,852 milhões
- Aumento de produtividade da força de trabalho: R\$ 350,957 milhões
- Aumento da renda imobiliária: R\$ 40,066 milhões
- Aumento da renda do turismo: R\$ 166,097 milhões
- Valor presente total das externalidades do saneamento básico (Projeto Novo Rio Pinheiros): R\$ 672,912 milhões

Além dos benefícios das externalidades, há os ganhos de geração de renda que vêm com o investimento realizado até 2022 e os que serão realizados no futuro para a manutenção dos equipamentos e redes de saneamento. Estima-se que os ganhos de renda total alcancem R\$ 2,133 bilhões no período pós-2020. Com isso, os benefícios totalizarão R\$ 2,786 bilhões de 2020 em diante. Os custos totais relativos ao projeto Novo Rio Pinheiros serão de aproximadamente R\$ 1,698 bilhão, sendo R\$ 813,896 milhões realizados entre 2020 e 2022 e R\$ 88,413 milhões realizados após 2022. **Considerando os ganhos brutos obtidos no projeto Novo Rio Pinheiros, chega-se a um total de ganhos líquidos de bem-estar de R\$ 1,088 bilhão desde 2020 que foram citados anteriormente.**

CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, Presidente-Executiva do Instituto Trata Brasil, os ganhos apresentados ao longo do estudo evidenciam o potencial transformador do saneamento básico para a Bacia do Rio Pinheiros.

“Os resultados mostram que o saneamento básico é investimento com retorno garantido. Na Bacia do Rio Pinheiros, entre 2000 e 2022, foram gerados benefícios de quase R\$ 8 bilhões e o legado da universalização proporcionará mais R\$ 8 bilhões em ganhos socioeconômicos. O acesso pleno ao saneamento resulta em menos doenças, mais produtividade, preservação da natureza e impulso ao turismo. Além de todos os benefícios econômicos e ambientais, o saneamento é um poderoso instrumento de inclusão social. Ao garantir água tratada e coleta adequada de esgoto, regiões e populações antes excluídas passam a ter oportunidades reais de desenvolvimento. São vidas transformadas por meio do saneamento básico. Reverter décadas de degradação ambiental é uma ação que devolverá à população um rio mais limpo, mas também dignidade e qualidade de vida aos habitantes” – ressalta a executiva.

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos.

IMPRENSA:

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 9-9623-4668

imprensa@tratabrasil.org.br

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Jr

painelsaneamento@tratabrasil.org.br